

Ata da Sessão Ordinária, do dia 30 de setembro de 1999. Aos trinta dias do mês de setembro, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Ripetã, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Júnior Corvalho Volentim, como primeira secretária a vereadora Lu

904

circunscrito Aporecida Bardi, e como segundo secretário o vereador Bartolomeu Piemonte Tibres, e os demais vereadores presentes, deixando de comparecer o vereador José Antonio Tibres. Iniciada a sessão o Sr. presidente solicitou à primeira secretário para que fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 26 de agosto de 1.999, após lida foi colocada em discussão e votada, sendo aprovada por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou à primeira secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão Especial do dia 08 de setembro de 1.999, após lida foi colocada em discussão e votada, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida o Sr. Presidente solicitou à primeira secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 09 de setembro de 1.999, após lida foi colocada em discussão e votada, sendo aprovada por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. Presidente solicitou à primeira secretário para fazer a leitura do Ofício Especial que encaminhava o Projeto de Lei nº 10/99, o qual foi remetido às Comissões para os devidos pareceres. Em seguida o Sr. presidente solicitou à primeira secretário para fazer a leitura do Ofício que encaminhava a Proposta Orçamentária para o exercício de

2.000, após lido foi colocado à disposição das comissões. Em seguida reditou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 09/99, que após lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Lelis Martins; pediu outra sessão logo após esta, para que o referido Projeto de Lei possa ser apreciado novamente. Seguindo o Sr. presidente colocou em votação e em seguida em votação o requerimento verbal do vereador Antonio Roberto, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida o presidente colocou o Projeto de Lei nº 09/99 em votação, sendo aprovado todos os seus artigos por unanimidade de votos em primeira discussão. Não havendo mais matérias a ser discutidas, o Sr. presidente abriu as explicações pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Gilberto Cardoso de Andrade; parabenizou o trabalho dos funcionários do Centro de Saúde, pois é uma tarefa difícil que devido a determinadas incompatibilidades dificulta o desempenho harmonioso entre a equipe que há muito tempo vem prestando seus trabalhos a comunidade de Ripocã, explicou que se já é difícil para um funcionário experiente, com muitos anos de serviço entender todas as necessidades básicas da população; então é impossível

vel para um funcionário que desconhece  
 nossa realidade trazer soluções imedia-  
 tas aos problemas existentes, e, diante  
 dessa situação promete trabalhar junto  
 à administração para trazer de volta  
 a harmonia no Centro de Saúde, pois so-  
 mente assim a população pode ser bene-  
 ficiada. Fez uso da palavra o vereador  
 Márcio Gomes Ferreira; apoiou as palavras  
 do vereador Gilberto, e disse que gostari-  
 ria de levar aos conhecimentos dos Drs. ve-  
 readores algo que pode vir acontecer,  
 explicou que veio ao seu conhecimento que  
 a enfermeira contratada para traba-  
 lhar no Centro de Saúde vai entrar  
 em acordo com o Sr. Prefeito para pres-  
 tar serviços em duas cidades, desde já  
 antecipo sua opinião contrária a essa  
 atitude já que a ela foi atribuído  
 ficar responsável pelo setor e também  
 o Sr. Prefeito não deve dar folga justa-  
 mente no dia em que não vem nenhum médico,  
 sendo ela a responsável pelo Centro de  
 Saúde. Solicitou providências também  
 quanto marcar consultas de vista,  
 as quais eram marcadas uma vez ao  
 mês, para o mês inteiro; e de ago-  
 ra em diante serão marcadas toda  
 a semana, na sua opinião isto vai  
 sacrificar ainda mais os pacientes, por-  
 tanto devem continuar marcando co-  
 mo vinha sendo feito. Fez uso da  
 palavra o vereador Jesus Aguiar

de Oliveira; solicitou providências quanto  
o conserto da cerca da propriedade da  
Sra. Júlia Pereira, que há um certo  
tempo foi desmandada pelo Prefeitura  
e já houve quase um atropelamento com  
vacas soltas, e antes que ocorra graves  
acidentes o Sr. Prefeito precisa tomar as  
devidas providências. Quanto a enfermeira,  
realmente está deixando a desejar, pois há  
veram reclamações de que a mesma preci-  
sou pedir ajuda de outro funcionário pa-  
ra conseguir pegar veio de pacientes, isto  
é um absurdo acontecer, pois quem assume  
um cargo desse tem que vir sabendo o  
que está fazendo e não vir aprender. Fez  
uso da palavra o vereador Antonio Ro-  
berto de Sales Martins; apoiou as reivin-  
dicações feitas e explicou que esta câ-  
mara sempre tem lutado no sentido de  
conseguir o melhor para a população,  
mas sempre que o Executivo faz alguma  
mudança somente vem prejudicar como é  
o caso da contratação dessa enfer-  
meira que não trouxe nenhum benefício,  
pois temos pessoas competentes que co-  
nhecem a realidade do povo de Nipocã, e  
no entanto contrata um funcionário que  
perante a comunidade não está ajuda-  
do de forma alguma. Em seguida so-  
licitou a limpeza do esgoto no final da  
Rua Rio de Janeiro atual saído para Ne-  
ves Paulista, pois se não for limpo com  
urgência, a próxima chuva forte, vai

levar todo o terreno embora. Fez uso da palavra o vereador Bartolomeu Piemonte Alves; dizendo que gostaria de fazer um agradecimento ao Sr. Prefeito e ao fiscal da Prefeitura, pois vinha reivindicando o conserto na estrada que liga Nippã ao São Vicente e ao Jaramil e felizmente foi solucionado o problema e ainda o serviço foi muito bem feito, por isso gostaria de deixar registrado os seus agradecimentos. Quanto ao Centro de Saúde também gostaria de fazer algumas referências, pois há funcionários competentes e também alguns que deixam a desejar, explicando que foi procurado por uma pessoa a qual havia sofrido uma queimadura, tendo ido procurar atendimento nas farmácias e estas estando fechadas, conseguiu ser atendida pelo Sr. Gilberto que recitou uma pomada e uma faixa, quando a pessoa foi retirar o medicamento no Centro de Saúde, não conseguiu, pois o funcionário disse que não tinha autorização da enfermeira para entregar nem mesmo a faixa, na sua opinião isto é uma injustiça pois se fosse um medicamento ainda poderia causar algum problema, mas uma faixa não causa nenhum dano, portanto apóia totalmente a reivindicação do vereador Márcio e solicita aos demais vereadores para cobrarem providências do Sr. Prefeito, pois já temos funcioná-

157

rios competentes para administrar o Centro de Saúde e não alguém que não conheça os problemas da população, vir aqui e cometer esses abusos. Fez uso da palavra a vereadora Lucivânia Aparecida Baroli; agradeceu a presença de todos e solicitou que continuem frequentando as Sessões, pois somente assim poderão identificar o que realmente os vereadores dizem nas Sessões, principalmente quanto aos funcionários do Centro de Saúde, já que existem boatos de que os vereadores criticam o trabalho deles e isto não é verdade, pois os vereadores estão sempre procurando de todas as formas reivindicar melhorias para a saúde. Porém no que diz respeito a esse assunto, pode verificar que existem equívocos, quando o Sr. Prefeito na Sessão Solene em comemoração ao aniversário do Município, disse que não sendo possível fazer obras sua prioridade é saúde e educação, então gostaria de saber quando isto irá acontecer, pois até o momento não priorizou nada e que apesar de alguns acharem que suas críticas não resolvem, vai continuar criticando sempre que necessário, já que esta é a única forma de legislar a favor à população, sendo que ao vereador resta apenas reivindicar ou seja solicitar providências do Executivo. Em seguida fez algumas críticas a atual ad-

ministração, dizendo que já solicita ao Sr. presidente um levantamento de tudo o que foi reivindicado por esta Câmara durante estes três anos, pois quer saber exatamente os números de quais as reivindicações foram atendidas pelo Sr. Prefeito. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente solicita ao Sr. Caprio para que fizesse algumas explicações a respeito do Projeto de Lei, que trata sobre as referências dos funcionários da Prefeitura Municipal. Seguindo fez uso da palavra o vereador Gilberto Cardoso de Andrade; explicou que não é intenção dos Srs. vereadores diminuir o salário de nenhum funcionário, apenas estão procurando acertar a situação, mas se o Sr. Prefeito considerar que em alguns casos o funcionário está sendo prejudicado, que envie um projeto posterior a este corrigindo o que está de fora que a Câmara vai procurar resolver o problema, o que não pode acontecer é o Sr. Prefeito ou outra pessoa dizer que os vereadores diminuíram o salário de funcionários, o que não é verdade, pois a intenção é fazer justiça para todos e não dar aumento somente para os que já ganham mais, como estava acontecendo no projeto original. Fez uso da palavra o vereador Jesus Reginaldo de Oliveira; explicando que



alguns dos funcionários que fazem coleta de lixo, pararam todos na residência da Dra. Irene Gleiman para tomar leite e não tem conhecimento se foi o Sr. prefeito ou o fiscal da Prefeitura que disse a eles para pararem de tomar leite, pois os vereadores já estavam observando o fato, explicou que isto não é verdade pois os vereadores não iriam se impor neste fato, e isto é algo muito desagradável que acontece, pois quem diz alguma coisa tem que ter a responsabilidade de assumir o que está dizendo e não jogar na responsabilidade dos vereadores. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente agradeceu a proteção Divina e a presença de todos, fez os comunicados finais, determinando o encerramento da Sessão da qual foi lavrada a Ata devida nos termos regimentais.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário